

PESQUISA - FCS

**EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO ESTADO  
NUTRICIONAL APÓS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA**

*Maisa Dilândia Paiva (maisapaivaa@gmail.com)*

*Isabela Militão (isabelamilitao16@hotmail.com)*

*Ester Silvestre (silvestreestergodoy@gmail.com)*

*Alessandra Vieira Martines (alessandramartines01@gmail.com)*

*Ricardo Fernandes (ricardofernandes@ufgd.edu.br)*

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um dos principais eventos cardiovasculares adversos graves relacionados às doenças isquêmicas do coração. Ensaio clínico randomizados e controlados tem revelado que a modulação da microbiota intestinal por probióticos pode trazer benefícios na composição corporal e servir como terapia adjuvante em indivíduos com alto risco cardiovascular. Avaliar o efeito da suplementação dos probióticos sobre o estado nutricional após a revascularização miocárdica com supradesnivelamento do segmento ST. O delineamento foi definido como ensaio clínico randomizado, placebo-controlado e triplo-cego. A amostra do estudo foi composta por adultos e idosos submetidos à revascularização miocárdica após o IAM com supradesnivelamento do segmento ST no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, Dourados, MS. A randomização foi do tipo estratificada por blocos adaptada a covariáveis (sexo e diabetes tipo 2). Um pesquisador externo utilizou um software estatístico para gerar a sequência de randomização e dividir os participantes aos grupos de tratamento (probiótico e

placebo). Os participantes do estudo, os pesquisadores e o responsável pelas análises estatísticas estavam cegados. O grupo probiótico recebeu *Lactobacillus paracasei* CCT 7861, *Lactobacillus rhamnosus* CCT 7863, *Lactobacillus acidophilus* CCT 7947 e *Bifidobacterium lactis* CCT 7858 ( $1 \times 10^9$  UFC/dia/cepa) e o grupo placebo recebeu maltodextrina, durante 90 dias. Indicadores sociodemográficos, laboratoriais, clínicos e do estilo de vida foram utilizados para caracterização dos participantes. O estado nutricional (desfecho primário) foi determinado por meio de medidas antropométricas, incluindo o peso, estatura, índice de massa corporal, circunferências corporais, dobras cutâneas e espessura do músculo adutor do polegar, por profissionais capacitadas, seguindo técnicas adequadas. Quarenta e sete indivíduos participaram da pesquisa, sendo 23 no grupo intervenção e 24 no grupo placebo. O tempo mediano de internação foi de três dias em ambos os grupos. Nenhum participante relatou a ocorrência de eventos cardiovasculares anteriores. Todos os participantes utilizavam anti-hipertensivos, anticoagulantes e estatinas desde o momento basal (dia da alta hospitalar) até o final do estudo. Não houve diferenças significativas entre os grupos no momento basal para nenhuma variável analisada. Após 90 dias, houve diferença significativa entre os grupos para o percentual de gordura corporal em mulheres, favorecendo o grupo probiótico (diferença média: 4,1%;  $p=0,008$ ). É importante destacar que não houve diferença significativa para o nível de atividade física e para a ingestão de calorias e macronutrientes em ambos os momentos da pesquisa. A adesão à suplementação foi de  $99,1 \pm 1,6\%$  no grupo probiótico e de  $98,5 \pm 2,6\%$  no grupo placebo. Nenhum participante relatou a existência de efeitos adversos. A suplementação de múltiplas cepas de probióticos reduziu a gordura corporal de mulheres submetidas à revascularização miocárdica após infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST.

Agradecimentos: Ao Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGANS-UFGD) pelo apoio pedagógico. À UFGD pela bolsa concedida à autora principal.

Palavras-chave: aterosclerose microbiota intestinal estado nutricional.